Numero do dia .... Cr$ 0,50
Aos domingos .... Cr$ 0,70
Atrasado .... Cr$ 0,80

O ESTADO DE S. PAULO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA BARÃO DE DUPRAT, 222 — Tel. 4-4041 (rede interna).

EDIÇÃO DE HOJE 18 PAGINAS — SABADO, 1 DE NOVEMBRO, DE 1947 — EDIÇÃO DE HOJE 18 PAGINAS

INTRODUZIDAS NOVAS MODIFICAÇÕES NO GABINETE FRANCÊS

FORAM CRIADAS AS SECRETARIAS DAS FORÇAS ARMADAS, DA RECONSTRUÇÃO E DOS ANTIGOS COMBATENTES — FORMAÇÃO DE NOVO PARTIDO POLITICO — OS COMUNISTAS APROVARAM AS DECISÕES DE VARSOVIA

(Noticiario elaborado com telegramas das agencias "Reuters", "United Press" e "France Presse")

PARIS, 31 — O sr. Paul Ramadier, primeiro ministro da França, anunciou hoje a sua intenção de criar três Secretarias e um posto de sub-secretario.

Essa modificação no gabinete foi feita, segundo se afirma, tendo em vista a atual situação francesa.

As Secretarias criadas e os titulares para elas nomeados foram os seguintes: Secretaria das Forças Armadas, sr. Marchal; Secretaria da Reconstrução, sr. [illegible] e Secretaria dos Antigos Combatentes, sr. Fonlupt.

Para o cargo de sub-secretario das Forças Armadas foi nomeado o sr. Johannes Dupraz.

Os comentarios sobre essa modificação no gabinete dizem que o sr. Ramadier está absolutamente decidido a prosseguir no seu programa governamental.

Não se confirmaram as versões de que a situação de crise não foi interpretada pelo sr. Ramadier como um reforço à sua posição no governo. Pelo contrario, com a criação de três secretarias, o primeiro ministro mostra que fará todos os esforços a fim de enfrentar a situação.

FORMAÇÃO DE NOVO PARTIDO NA FRANÇA

PARIS, 31 — Quatro deputados, dos quais seis são antigos membros do grupo dos Republicanos Independentes, um membro do M.R.P. e outro do partido filiado ao Partido Republicano da Liberdade, resolveram fundar, no intuito de [illegible], um novo grupo chamado "Independentes da Esquerda".

O PARTIDO COMUNISTA APROVOU AS DECISÕES DE VARSOVIA

PARIS, 31 — O comunicado oficial do Partido Comunista Francês, distribuido hoje, diz: "A Comissão Central do Partido Comunista Francês aprovou unanimemente todas as decisões da Conferencia dos Nove Partidos Comunistas da Europa, efetuada em Varsovia".

Depois de censurar a atitude do governo "que está sacrificando a França", diz o comunicado: "Os partidos e os homens que governam hoje a França, em particular Paul Ramadier e o Partido Socialista, entregaram nosso país ao arbitrio do imperialismo norte-americano. Por ordem dos Estados Unidos excluiram os comunistas do governo e aceitaram que se instalassem e se mantivessem bases militares norte-americanas nos territorios da União Francesa. Alem disso subscreveram o "Plano Marshall", que objetiva o renascimento dos cartéis alemães e a ruina da industria francesa".

Após ter declarado que "a orientação exclusivamente anti-comunista do governo e dos partidos que o compõem criou as circunstancias para o jogo do general De Gaulle" o comunicado acrescenta "que foram para o general um fabuloso estimulo para seu assalto ás instituições democraticas" e a traição dos dirigentes socialistas — nominalmente hostis a que a classe trabalhadora se unisse — e a atitude dos republicanos — organizadores dos monstruosos conluios com a Concentração do Povo Francês — para as eleições municipais".

Finalmente a Comissão Central do Partido convida os comunistas para que estejam á frente de todos os franceses dignos da independencia de seu país. Termina apelando para que todos os trabalhadores comunistas, socialistas ou católicos, todos os republicanos e todos os patriotas se unam no seio das comissões de Defesa da Republica, criadas em cada cidade, em cada vila "a fim de tutar e modificar, pela raiz, a nefasta politica francesa e para impor um governo democratico, no qual a classe trabalhadora e o Partido Comunista exerçam papel predominante".

A PROPOSITO DA REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

PARIS, 31 — Segundo se afirma nos circulos dirigentes do Movimento Republicano Popular, um grupo importante de politicos filiados a esse partido, adotaria o ponto de vista do general De Gaulle, tendo á favorecer a reforma da Constituição.

COMISSÃO DE SOLIDARIEDADE NACIONAL

PARIS, 31 — Os representantes da Confederação Geral de Agricultura, da Confederação Geral do Trabalho, da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, do Conselho Nacional do Patronato Francês e da Federação Nacional de Cooperativas de Consumo decidiram criar a Comissão de Solidariedade Nacional, visando a melhoria do abastecimento, o aumento da produção e a normalização dos mercados.

A nova comissão deverá agir junto dos produtores, a fim de obter uma distribuição equitativa dos recursos alimentares e contribuir para a remuneração dos preços.

THOREZ E OUTROS COMUNISTAS EMBARCARAM PARA MOSCOU

PARIS, 31 — Os lideres comunistas franceses, srs. Maurice Thorez, Laurent Casanova, André Souquieres e a sra. Jeannette Vermeersch partiram hoje, por via aerea, para Moscou.

Esses lideres comunistas representarão o Partido Comunista Francês nas festas do 30.o aniversario da Revolução Sovietica.

AVISO

A S. A. "O ESTADO DE S. PAULO" AOS SEUS AGENTES E ANUNCIANTES

Para boa ordem e regularidade do serviço, pedimos aos srs. agentes e anunciantes que possuam clichês em nossas Oficinas (clichês já utilizados em publicações) a fineza de retirá-los dentro do prazo de quinze dias, a contar da data da ultima inserção. Vencido este prazo serão os mesmos inutilizados. Esta medida tem por fim apenas evitar aborrecimentos e deperdições aos nossos agentes e anunciantes.

Quando da retirada ou de nova publicação dos clichês em nosso poder (sempre no prazo dos 15 dias), é indispensavel mencionar o dia de sua ultima inserção.

Considerado em relação á circulação do jornal, o anuncio no "O Estado de S. Paulo" é o mais barato e eficiente do Brasil.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

SEATTLE, 31 (R.) — A "Pan American World Airways" informou hoje que foram encontrados os destroços do seu avião "Douglas DC", que se achava desaparecido desde domingo, com 18 pessoas a bordo.

Os destroços foram encontrados na vertente norte da montanha Tamgas, a [illegible] da Ilha Annette.

O aparelho viera de Seattle para Ketchikan, e quando se recebeu a ultima noticia estava proximo ao termo da viagem.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM JOHANNESBURGO

JOHANNESBURGO, 31 (R.) — Os candidatos do Partido da União que apoiam o primeiro ministro sul-africano general Smuts, venceram por grande maioria, as eleições para o Conselho Municipal desta cidade.

Os resultados das eleições foram os seguintes: Partido da União, treze cadeiras; Partido Trabalhista, seis; Partido Nacionalista, cinco; Independente, uma.

O unico candidato comunista foi derrotado por grande maioria.

AUXILIO ÁS ASSOCIAÇÕES DE CARIDADE DA ITALIA

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — O presidente da Republica, atendendo ao que solicitou o senador italiano Beniamino Gigli, autorizou a exportar para as associações de caridade da Italia 25 sacas de café e 25 sacas de açucar e chocolate, que lhe foram doados por varios admiradores.

NOTICIAS DO RIO

IMPORTANTE REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Relatada pelo representante do Ministerio da Agricultura a gravidade da situação do custo da vida no país — Debatidos varios problemas

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — O representante do Ministerio da Agricultura, na Comissão Central de Preços, fez hoje um relato minucioso á proposito da situação do custo da vida que considerou muito grave no país. O sr. Rafael Xavier aludiu á pressão dos niveis de preços no mundo e á sua repercussão em nosso país. Apontou as seguintes perspectivas no panorama nacional e internacional: condição economica má, situação financeira representada por grandes "deficits" orçamentarios e peso de dividas e encargos publicos, inflação generalizada, dificuldades serias na obtenção de divisas para necessaria recuperação do comercio e aquisição de bens de produção e consumo, crise industrial, crise politica e agitações sociais. Acentuou que as previsões não são otimistas. Não nos devemos enganar com utopicas fantasias, iludindo o povo e não o trazendo a par do que houve para que se possa prevenir. Urge que o país se precavenha das graves e possiveis repercussões de uma situação ainda pior que a atual. A seguir, passou em revista a complexidade dos nossos problemas e os erros, vicios e defeitos de nosso aparelhamento economico e carencia quase total de organização. Seria um puro Bizantinismo — diz — elaborar-se um plano geral capaz de ativar a movimentação ordenada da economia brasileira na atual conjuntura. Seria necessario por enquanto um simples programa de urgencia. Não incumbia á C. C. P., pela sua atual e defeituosa organização, outra atuação alem da de estabelecer os preços em função dos elementos de que dispõe. Ela não interferia na politica monetaria, no fomento da produção, nas restrições de exportação ou de importação, salvo casos em que era meramente opinativa. Nem tampouco se fazia sentir a sua ação na politica de transportes e nas questões referentes á tributação. Segundo frisou, todos sabiam por experiencia propria o quanto os atos restritivos á liberdade de comercio interferiam na vida economica do país. Eles não deviam ser tomados aliás, se não em momentos excepcionais, necessitando de uma orientação uniforme e segura evitando-se a discordancia da ação oficial e suas consequencias maleficas. "Para combater a ameaça que paira sobre o Brasil — concluiu — julgo necessarias medidas eficientes de prevenção que mais dependem da politica monetaria, de credito e de fomento á produção para recuperar o equilibrio rompido contendo-se o expansionismo dos fatores inflacionistas — emissão fiduciaria, aumentos de salarios e vencimentos, elevação dos gastos publicos etc., do que simples providencias de tabelamento de resultados negativos nos periodos de inflação".

A exposição do referido delegado foi apreciada por diversos membros da C. C. P. Todos concordaram na urgencia de se redigir um documento contendo os pontos de vista em referencia a fim de entregá-lo ao presidente da Republica.

O sr. Emi Gomes de Almeida, delegado do comercio, pediu ao vice-presidente da Comissão que oficiasse á Delegacia de Economia Popular, relativamente á venda da carne de vitela que não está tabelada. Varios açougueiros estavam sendo autuados e presos quando o preço do produto, sem osso, é livre.

O sr. Vidal Leite Ribeiro, representante da industria, apresentou uma indicação sobre a portaria de calçados visando a realização de inqueritos na industria do Distrito Federal e de S. Paulo. Com o resultado dos estudos assim feitos seria executada a reforma projetada. Aprovou-se a indicação, tendo sido designado o sr. J. M. Mater Gonçalves, representante do Instituto do Mate, para, em S. Paulo, entender-se com os industriais de calçados.

A C. C. P. debateu ainda o caso do coco babaçu. O representante do comercio apresentou uma proposta com o objetivo de regularizar o abastecimento de gordura de coco. Sugeriu a elevação para 21 cruzeiros no varejo, da lata de dois quilos e para 15 cruzeiros e 50 centavos tambem no varejo e do quilo liquido, nesta capital. Para os produtores os preços seriam de Cr$ 24,49 e Cr$ 11,20. Dessa forma, haveria majoração de 20 por cento no preço do produto no Distrito Federal e a diminuição tambem de 20 por cento, em S. Paulo. Por outro lado, deveriam ser pedidas ao presidente da Republica providencias a fim de só permitir a exportação do babaçu quando fosse assegurada a entrega ao mercado interno de igual quantidade ou da quantidade necessaria á industria nacional.

O preço tabelado pela C. C. P. foi para o saco de 60 quilos Cr$ 270,00 CIF. Todavia o babaçu está sendo vendido a Cr$ 300,00 e Cr$ 320,00 a mesma quantidade. Como a gordura é vendida em S. Paulo a Cr$ 36,00, preço liberado, e no Rio a Cr$ 24,00, a capital da Republica está na iminencia de ficar totalmente sem o produto.

Alguem comenta que a exportação permitida pelo Ministerio da Fazenda até 270 mil sacas significa uma especie de liberação. O sr. Severino Contrucci, delegado dos consumidores, apresenta esta proposta: manutenção do preço CIF nos Estados produtores; tabelamento em S. Paulo; manutenção do tabelamento no Rio; restrições á exportação. Chega-se á conclusão que o tabelamento não é cumprido. Resolve-se por fim adiar a solução por sugestão do delegado da imprensa, sendo constituida uma sub-comissão para examinar o caso.

Na sessão de hoje foi ainda objeto de discussão um projeto do Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro, pedindo a liberação das bebidas alcoolicas.

Cerca de 40 processos solicitando elevação de preços de produtos farmaceuticos foram indeferidos.

A RESTRIÇÃO NOS FORNECIMENTOS DE GASOLINA

Serão mobilizados todos os navios petroliferos para que o mercado brasileiro não se ressinta da falta do precioso combustivel

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — Perguntado sobre se há escassez de gasolina em nosso mercado e, no caso afirmativo, se essa falta é apenas transitoria ou representa uma restrição nos fornecimentos do combustivel que ainda pudesse vir a agravar-se, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarou:

"Nada posso dizer a respeito neste momento. E' possivel que amanhã já possa falar sobre essa questão da falta que estaria havendo de combustivel. Conferenciarei, ainda hoje, com os diretores das companhias fornecedoras de gasolina e, á tarde, com varios ministros de Estado. Só depois é que estarei habilitado a dizer algo sobre o assunto".

REUNIÃO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Realizou-se hoje no gabinete do ministro da Viação, uma reunião á qual compareceram tambem o ministro do Trabalho, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo, diretor do Loide Brasileiro, da Central do Brasil e varios deputados.

Foi apreciada a questão da escassez dos combustiveis particularmente do oleo "diesel" necessario ás atividades da industria nacional.

Essa escassez é devida á falta de navios petroliferos, não atingindo entretanto o querozene e a gasolina, que não faltarão, segundo declarações do presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Amanhã deverá ser distribuida á imprensa uma nota oficial a proposito da referida reunião.

Ao que se informa, o governo brasileiro está disposto a mobilizar todos os navios petroliferos da frota mercante, devendo solicitar ainda, através do Ministerio das Relações Exteriores, providencias dos governos estrangeiros no sentido de facilitarem o transporte de combustivel para o Brasil.

A DIPLOMACIA

PAUL VANORDEN SHAW

RIO, 31 — Varios comentaristas internacionais, no incessante afã de descobrir o que está errado no nosso mundo turbulento e desgastado, estão examinando cuidadosamente o "modus operandi" das grandes potencias no após-guerra e estão chegando a conclusões interessantes que talvez ainda venham a salvar a humanidade de uma guerra completa e desnecessaria. Uma das suas "descobertas", por assim dizer, é que a diplomacia de hoje não está prestando os serviços de tempos idos e portanto se faz necessario pô-la de novo no caminho certo.

Ninguem quer a volta da velha diplomacia, cega e reacionaria. Ninguem quer dispensar a Organização das Nações Unidas, em virtude da que ela promete de construtivo para manter a paz no mundo. Ninguem quer ver o idealismo gerado pela guerra substituido pelo derrotismo. Ninguem quer que abandonemos as relações menos formais implicitas num "mundo só" ou nas relações criadas pela camaradagem alicerçada numa grande guerra. Ninguem quer o retorno ás frias e corretas relações dos tempos de monoculo, polainas, bengala e calças listadas.

O erro que muitos comentaristas cometem é o mesmo de muitas nações que deram um pulo para cobrir uma etapa que devia ser atravessada a pé. Presumindo que tudo era muito melhor no mundo de após-guerra, quiseram dispensar as relações bilaterais para resolver, de sopetão, todos os problemas por meios multilaterais ou em conjunto. Abandonaram ou menosprezaram os meios tradicionais e bilaterais: esqueceram-se de que dentro das Nações Unidas e dentro do espirito mais liberal de nossa epoca não somente ainda ha lugar para a boa diplomacia bilateral, mas tambem existe a necessidade mais premente ainda de uma diplomacia esclarecida e inteligente.

E' um absurdo pensar que uma organização mundial pode substituir e resolver problemas internacionais se as proprias partes que a compõem se desintegram e se separam, porque suas relações bilaterais levaram a breca com o malogro da sua diplomacia. Sem contradizer e violar um dos preceitos basicos da sua formação e razão de ser, a organização internacional não pode interferir nas relações entre duas nações. A organização mundial só pode ser a cupola de um edificio construido pelo cimento da boa diplomacia entre nações; se o edificio se desmoronar, é logico que a cupola cairá tambem.

A grande maioria das nações democraticas ainda não percebeu que as boas relações diplomaticas entre si são, como sempre foram, imprescindiveis e que a diplomacia tem de sofrer grandes modificações para adaptar-se ás necessidades de hoje. Nunca existe na intenção dos que organizaram as Nações Unidas o desejo de que a ONU tomasse o lugar da diplomacia uni ou bilateral. Ha muitas relações sociais, economicas, politicas, militares, culturais etc., precisas pela propria carta daquela organização, que cabem exclusivamente ás chancelarias. Se essas malograrem, tudo irá de mal a pior e de pior á confusão total.

Se, como resultado das observações e dos estudos que hoje estão sendo publicados sobre a função da diplomacia entre as nações, houver uma apuração nos maquinismos diplomaticos e um retorno á solução de muitos problemas por vias diplomaticas tradicionais; se as relações bilaterais entre muitas nações melhorarem como resultado do melhoramento nas suas respectivas diplomacias; se isso se der principalmente entre as grandes potencias, teremos melhores perspectivas de paz e prosperidade no mundo e a ONU será reforçada as bases em que ela se alicerça.

Se atentarmos bem veremos que em muitos dos incidentes que estão perturbando o mundo houve um malogro diplomatico que provocou diferenças e desavenças entre duas nações. Se bem que a diplomacia não pode fazer milagres, ha sempre muitos milagres que a diplomacia pode fazer e a ela cabe uma grande responsabilidade no momento atual. Sem boas relações bilaterais, as multilaterais não valerão um centavo.

AS AGITAÇÕES TRABALHISTAS NO NORTE DA ITALIA

Em Milão, Genova e outras cidades houve manifestações de protestos por demissão de operarios — Protestam os medicos contra a elevação de impostos sobre seus proventos — Acordo entre partidos politicos

(Noticiario elaborado com telegramas das agencias "France Presse", "Reuters" e "United Press")

ROMA, 31 — Registraram-se manifestações de protesto de trabalhadores em varias cidades do norte do país.

Em Genova os trabalhadores suspenderam o trabalho por meia hora protestando contra a demissão de trabalhadores da industria.

Em Milão os operarios das usinas "Breda" fizeram um desfile de protesto contra o fato de receberem apenas meio salario.

Os medicos de Alessandria ameaçaram entrar em greve se o governo não suspender o imposto sobre seus proventos clinicos.

O sr. de Gasperi e de Nicola entrevistaram-se para resolver essas questões.

REIVINDICAÇÕES DE JORNALISTAS

ROMA, 31 — Os jornalistas do norte do país declarar-se-ão em greve a partir das seis horas de amanhã, por haver sido rejeitado o pedido de 35 % de aumento em seus vencimentos.

ACORDO ENTRE PARTIDOS ITALIANOS

ROMA, 31 — Anuncia-se que os Partidos Republicano e Socialista dissidente de Saragat concluiram um acordo para manter uma frente unica socialista de autonomistas e republicanos.

O principal objetivo do novo grupo politico seria remodelar a composição atual do governo, do qual fariam parte. O grupo não se oporia á inclusão dos socialistas e comunistas no governo remodelado, desde que cessassem as agitações politicas e greves que prejudicam a produção.

DECLARAÇÕES DO SR. NITTI

ROMA, 31 — O sr. Francisco Nitti, ex-presidente do Conselho, declarou: "O mais urgente problema é a união de todas as correntes politicas homogeneas. Eis porque vamos prover este movimento de partidos de centro e esquerda, que não é dirigido, nem contra os catolicos, nem contra as esquerdas, mas com o objetivo de reconstruir a legalidade, a força e a unidade do Estado".

HOMENAGEM A ELEONORA DUSE

ROMA, 31 — Foi depositado no tumulo de Eleonora Duse, em Asolo, o ramalhete de flores com as cores brasileira e italiana, que os estudantes do Rio de Janeiro ofereceram em Silio Damico, em homenagem á arte italiana.

AS PROXIMAS MANOBRAS MILITARES

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — Acompanhado do coronel Nelson de Melo e dos majores João Felix de Sousa e Alberto Bittencourt, o general Zenobio da Costa esteve no quilometro 47 da estrada Rio-S. Paulo, a fim de observar a posição em que deverá ser lançada a Divisão Blindada nas proximas manobras militares de fim de ano de instrução. Nessa ocasião o comandante da 1a R.M., auxiliado por esses oficiais do seu Estado Maior, teve oportunidade de reconhecer as diferentes caracteristicas apresentadas pelo terreno onde deverão ser desencadeados os bombardeios aereos e de artilharia. Varios acidentes topograficos tambem foram assinalados nas cartas a fim de melhor orientar o aproveitamento do terreno para os exercicios.

PRIMEIRA OLIMPIADA MILITAR REGIONAL

Deverá realizar-se no proximo dia 3, no Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, a solenidade de abertura da I Olimpiada Militar Regional. O ato será presidido pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1a Região Militar e Zona de Leste e terá a presença de altas autoridades civis e militares. Abrindo a Olimpiada o general Zenobio da Costa fará breve alocução, seguindo-se á mesma o toque do Hino Nacional pelas bandas militares presentes. Desfilarão após as representações dos corpos de tropa. As provas se estenderão até 25 do corrente, dia em que será realizada a de "Cross Country".

ORGANIZAÇÃO DE QUADROS E EFETIVOS DO EXERCITO

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional alterando a redação dos artigos 1.o e 22.o do decreto-lei n. 9.120, de 2 de abril de 1946, que estabelece a organização dos quadros e efetivos do Exercito.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em aviso ao diretor geral do Pessoal o ministro da Aeronautica declarou ter tornado extensivo o aviso 37 de 3 de maio de 1946, a todas as sub-especialidades do quadro de Taifa. No mesmo aviso recomenda o titular da pasta que se exija entretanto do candidato a incorporar como taifeiro (voluntario especial), quando não reservista da Aeronautica, a licença competente da Circunscrição ou Capitania a que estivera vinculado.

SECÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DO MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — O presidente da Republica assinou decreto aprovando o regimento da Secção de Segurança Nacional do Ministerio das Relações Exteriores. De acordo com o regimento aprovado, á aludida Secção, "diretamente subordinada ao ministro de Estado das Relações Exteriores e em estreita colaboração com a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, incumbe: a) — estudar, de modo geral, os problemas, que no ambito das atividades especificas do Ministerio em tempo de paz ou de guerra, interessam á segurança nacional; b) — examinar, em tempo de paz, as questões de sua alçada que, por sua importancia, devam ser convenientemente estudadas e, se possivel, solucionadas, dado o caso de um conflito internacional". Ainda segundo o regimento, "a fim de criar as melhores condições politicas para derrotar o inimigo provavel ou efetivo deverá a Secção de Segurança Nacional do Ministerio das Relações Exteriores preparar um "plano politico externo" e, quando necessario, revê-lo, para o manter devidamente atualizado. Para tal fim: a) — estudará a situação politica internacional e apresentará ao chefe do governo suas conclusões a respeito, a fim de tornar possivel a escolha das hipoteses de guerra; b) — estabelecerá, em tempo de guerra, a norma de ação a ser adotada pelo governo brasileiro com relação á nações não beligerantes, adversarios provaveis e aliados previstos; c) — organizará a propaganda e a contra-propaganda no exterior de comum acordo com o Serviço Federal de Informações; d) — formulará previsões de natureza politica sobre o melhor e mais rapido termo da guerra e, na medida do possivel, sobre as linhas gerais da politica internacional do país no após-guerra imediato; e) — preparará os planos de reorganização do Ministerio em tempo de guerra, incluindo a eventual transformação ou supressão de orgãos existentes e criação de novos; f) — encarregar-se-á das relações com as organizações de ordem privada para sugerir as soluções adequadas ás questões de interesse comum entre elas e o Ministerio; g) — apreciará quaisquer questões que lhe forem submetidas pelo ministro e dará parecer sobre as mesmas; h) — promoverá as relações entre o Ministerio, a Secretaria Geral de Segurança Nacional, o Estado Maior Geral e as Secções congeneres dos demais Ministerios, nas materias de sua competencia. Nas mesmas materias manterá contacto direto com as organizações oficiais, federais, estaduais e municipais e com as entidades autarquicas e privadas de objetivos afins".

MEDIDAS DE COMBATE A' BROCA DO CAFE'

Relegado a segundo plano o metodo de "repasse", considerado ainda um dos mais eficazes para a extinção da praga

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — Falando á imprensa sobre o combate á broca do café, o agronomo Jaimirez Gomes, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, declarou:

"A carencia de braços para o trato conveniente das culturas e a propaganda, até certo ponto exagerada, da "vespa de Uganda" como elemento mais decisivo de combate á praga influiram de certo modo para que fossem relegadas a plano secundario as medidas essenciais de profilaxia ha muito recomendadas. Assim, o "repasse" que reconhecidamente é o meio mais eficaz e, portanto, o mais indicado não tem sido levado na devida conta, só sendo admitido quando possa oferecer algum fim economico, ao contrario de seu verdadeiro objetivo, que é eliminar da cultura, tanto quanto possivel, o meio de nutrição e desenvolvimento do inseto, isto é, os frutos deixados na lavoura após a colheita.

A remoção dos frutos pendentes e dos caidos contribui, como é sabido, para a extinção dos grandes focos de proliferação e disseminação da broca, nos quais a sua existencia é garantida de ano para ano com risco, portanto, da safra imediata".

Sobre a vespa de Uganda assim se manifestou o agronomo Jaimirez Gomes:

"Tem sido admitido erroneamente mesmo por pessoas com certa compreensão dos metodos biologicos de controle de pragas que a utilização desta vespa deve constituir a arma principal de luta contra o "Stephanoderes" bastando para tanto multiplicá-la empiricamente, distribui-la nos cafezais em quantidade insuficiente, na suposição de que a sua ação se torne efetiva em areas de grandes dimensões e em tempo relativamente curto.

E' forçoso salientar que a pratica do controle biologico de um inseto é um problema de organização, pesquisa e objetividade, dependendo os seus resultados do carater especifico e permanente que demanda, do trato tecnico e cientifico que deve merecer e do poder realmente efetivo dos parasitos em jogo.

Não queremos dizer com isto que a utilização da vespa de Uganda não possa apresentar resultados positivos. E' necessario encará-lo, não obstante, como um elemento complementar de luta, atuando em determinadas condições e em epocas mais ou menos definidas. Em suma, o exito das medidas de debelação desta praga não se funda na ação exclusiva das autoridades publicas tornando-se imprescindiveis da parte dos cafeicultores a compreensão e colaboração devidas no tocante a execução dos meios necessarios á melhoria do estado sanitario de seus cafezais".

OS RELATORIOS DOS CONSELHEIROS ECONOMICOS DE TRUMAN

SERVIRÃO DE BASE ÁS RECOMENDAÇÕES DO PRESIDENTE AO CONGRESSO — O VALOR DOS EXCEDENTES DE GUERRA — OPINIÃO DE SENADOR REPUBLICANO SOBRE A SITUAÇÃO NA EUROPA — SOLICITAÇÃO DO GOVERNO ITALIANO — MISSÃO CIENTIFICA NORTE-AMERICANA EM LONDRES

(Noticiario elaborado com telegramas das agencias "Reuters", "United Press" e "France Presse")

Os circulos politicos dos E.U.A. começam a discutir, com grande assiduidade, as linhas gerais do programa de auxilio ao Velho Mundo. Pelas declarações de numerosos membros do parlamento pode-se prever que a Camara e o Senado examinarão, com certa prevenção, a "lista de encomendas" apresentada pelos governos dos 16 paises europeus que se haviam declarado a favor do Plano Marshall. A mesma atitude de precaução, os lideres republicanos do parlamento assumirão no tocante ás proprias sugestões do Departamento de Estado. Não ha a menor duvida de que a capacidade de persuasão do general Marshall será posta a uma prova muito ardua, pois é muito provavel que os especialistas republicanos em questões economicas venham a exigir modificações profundas no programa de auxilio.

Ademais, influentes lideres do Partido Republicano julgam indispensavel que os E.U.A. fiscalizem o emprego que os paizes europeus farão do auxilio recebido. Segundo esse ponto de vista, é preciso impedir que alguns dos governos europeus se utilizem do auxilio norte-americano sobretudo para cobrir o "deficit" orçamentario, negligenciando as exigencias de um reajustamento economico-financeiro. Conforme a concepção dos lideres republicanos, a Casa Branca terá a obrigação de assegurar que a ação do socorro seja empregada, de fato, em fins produtivos: não se trata de proporcionar aos europeus um nivel de vida acima das proprias possibilidades, mas de criar as condições basicas para que ao Velho Mundo se possa garantir, novamente, a sobrevivencia sem socorro das demais zonas do mundo.

Uma parte dos lideres republicanos está, entretanto, informada de que as medidas preconizadas são de molde a provocar a resistencia de alguns governos europeus bem como de algumas correntes politicas dos paises a serem beneficiados pela execução do Plano Marshall. Mesmo assim prevalece na agremiação majoritaria dos E.U.A. a opinião de serem indispensaveis certas providencias susceptiveis de garantir um emprego racional e produtivo do gigantesco auxilio que os E.U.A. virão a prestar ao Velho Mundo.

WASHINGTON, 31 — A Casa Branca publicará amanhã o relatorio dos conselheiros economicos presidenciais sobre as repercussões que o programa de auxilio ao estrangeiro terá sobre a economia do país.

Um relatorio preparado pelo secretario do Interior sobre os recursos naturais norte-americanos foi publicado ha 15 dias. Um outro da comissão dirigida pelo secretario do Comercio, sr. Harriman, sobre o auxilio ao estrangeiro será publicado brevemente. Os três documentos servirão de base ás recomendações que o presidente Truman fará ao Congresso, sobre o "Plano Marshall".

OS EXCEDENTES DE GUERRA

WASHINGTON, 31 — O secretario de Estado adjunto, sr. Lowett, em relatorio que enviou ao Congresso, informou que o valor dos excedentes de guerra eleva-se a mais de 19 biliões de dolares, 82 % dos quais já foram vendidos. As vendas de material a 10 paizes, devolveram ao governo norte-americano, 843 milhões de dolares, material esse cujo verdadeiro valor era de 5.154.000.000 de dolares.

OPINIÃO DE SENADOR SOBRE A EUROPA

NOVA YORK, 31 — Regressando da viagem que realizou á Europa o senador republicano, Alexander Smith, declarou que aquele continente se encontra em estado de desmoronamento economico completo.

"A politica de Moscou é dividir para melhor reinar e o comunismo floresce em meio da fome, frio e desespero, para redundar na escravidão", acrescentou o sr. Smith, que é presidente da Comissão de Estudos dos Problemas das Pessoas deslocadas e do Serviço de Informações Radiofonicas do Departamento do Estado, a "Voz da America".

SOLICITAÇÃO DO GOVERNO ITALIANO

WASHINGTON, 31 — O governo foi oficialmente informado pelo governo italiano de que, antes da sessão especial do Congresso, no dia 17 de novembro, na votação dos fundos provisorios para os paises da Europa, necessita de importante assistencia financeira.

MISSÃO CIENTIFICA

WASHINGTON, 31 — Foi organizada na embaixada norte-americana em Londres, uma Missão Cientifica, para manter os dois paizes em boas relações tecnico-cientificas.

A Missão terá os seguintes objetivos: facilitar o intercambio de cientistas; desenvolver e manter estreita colaboração com os diversos orgãos governamentais britanicos e outras fontes de pesquisa do Reino Unido; responder questionarios organizados nos Estados Unidos sobre o movimento cientifico na Grã-Bretanha; incrementar a troca de relatorios sobre atividades tecnicas e cientificas, principalmente quando compreendidas em um setor pouco comum aos canais habituais.

APLICAÇÃO PACIFICA DA ENERGIA ATOMICA

CHICAGO, 31 (U.P.) — Um cientista canadense declarou que o seu país dedica-se ás investigações sobre as aplicações pacificas da energia atomica e acrescentou que a fabricação de bombas atomicas está "fora das possibilidades industriais do Canadá".

O dr. George Laurence, em artigo publicado numa revista cientifica dedicada aos estudos atomicos, afirmou que, embora o Canadá possua grande parte dos recursos de uranio do mundo, não dispõe de facilidades industriais necessarias para produzir armas atomicas.

EXPORTAÇÃO DE OURO E PRATA

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Segundo dados hoje divulgados, na semana terminada a 8 de outubro os Estados Unidos exportaram ouro no valor de 1.046.226 dolares e importou esse mesmo metal no valor de 28.647.572 dolares.

As referidas importações foram para o Mexico, 60.648 dolares; Salvador, 2.799 dolares; Honduras, ... 12.125 dolares; Guiana Inglesa, 83.995 dolares; Peru, 152.770 e Chile, 50.408 dolares.

As exportações de prata, no mesmo periodo foram: para o Brasil, 6.601 dolares; Honduras, 25.000; Cuba, 740; Colombia, 33.292.

As importações desse mesmo metal, no mesmo periodo, incluem o Mexico, com 411.722 dolares; Salvador, 235; Honduras, 65.182; Peru, 124.193 e Chile, 12.318.

FALECIMENTO DO ARCEBISPO DE LOS ANGELES

LOS ANGELES, 31 — Faleceu hoje, com 72 anos de idade, o dr. J. Catwell, arcebispo catolico desta cidade.

PAGAMENTOS AO BANCO DA HOLANDA

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega das Relações Exteriores que já está sendo estudada, nesta capital, por uma comissão de representantes desse Ministerio e do Banco do Brasil, uma formula para um acordo de pagamentos entre o referido estabelecimento e o Banco da Holanda.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — Foram hoje julgados os seguintes "habeas-corpus" de São Paulo:

N. 29.226 — Paciente, Manoel Filho Cabrinha. — Negaram a ordem unanimemente.

N. 29.950 — Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos japoneses Sako Fugii, Nassau Fugii, João Magrini e Yokio Fugii, que estão sendo processados pela justiça de S. Paulo como membros das associações secretas Shindo Remmei e Toko Tai e dados como responsaveis de varios fatos criminosos ocorridos na comarca de Tupã, por onde teve inicio o processo, sendo depois desaforado pelo Tribunal de Justiça para a comarca da capital do Estado. O acordão apreciando a pronuncia julgou que o crimes dos pacientes era da competencia do Tribunal do Juri. O pedido de "habeas-corpus" alegou nulidade do referido acordão. A hipotese foi hoje relatada pelo ministro Lafaiete de Andrada em sessão plena extraordinaria e a ordem foi concedida sem prejuizo da prisão dos pacientes.

Foi tambem julgado o recurso de "habeas-corpus" n. 30.016, de Minas Gerais — Paciente, José Nogueira de Acaiaba; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. — Deram provimento contra os votos dos ministros Orozimbo Nonato e Laudo de Camargo.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

RIO, 30 ("Estado", via Vasp) — Pelos juizes da Camara de Reajustamento foram despachados os seguintes processos de S. Paulo:

N.º 4.124 — Afonso Roveri & Irmão — Jundiaí — Na forma do parecer.

N.º 4.047 — Felicio Lucatelli — Nossa Senhora O — Admito o recurso em principio. Proceda-se na forma do parecer.

N.º 5.273 — Chamy & Irmão — Potirendaba — Responda-se á consulta de fls. 82, dizendo que o Banco só pode aceitar Obrigações de Guerra, de acordo, aliás, com anterior instrução nossa nesse sentido, quando se trate de valor de imoveis, o que não ocorre na especie.

N.º 4.685 — Maria Izidora de Carvalho & Filhos — Oleo — Retifica-da, finalmente, a decisão em todos seus demais termos, mando que se prossiga como for de direito.

N.º 4.692 — Umeda Hanzo — Penapolis — Na forma do parecer.

N.º 1.347 — Vicente Bohdieri & Irmãos — Capivari — Incluir como retardario o credor Daud J. Tabzrane, pela quantia de Cr$ 9.090,20.

N.º 4.819 — Abilio Augusto Correa — Boa Esperança — Feito o deposito da quantia referida á fls. 282, em dinheiro de contado (Cr$ 28.412,50). Autorizo a providencia pedida a fls. 253, devendo o suplicante entrar para o acervo com Obrigações de Guerra pelo valor par, no total de Cr$ 202.812,50.

N.º 5.152 — Takaoka Nibei — Pirajuí — Proceda-se de acordo com o parecer.

N.º 4.924 — Francisco Gimenez — Monte Aprazivel — Uma vez que o Banco do Brasil informa que o devedor está procurando satisfazer a diligencia solicitada, responda-se á carta de fls. 83, comunicando-se que é concedido mais o prazo suplementar de 20 dias.

N.º 4.268 — Senzo Tojo — Lins — Aguarde-se o julgamento do processo n.º 2.224.

N.º 3.867 — Serafim Zanetta — Piratininga — De acordo com o parecer de fls. 145/147.

N.º 3.428 — Lauro Cordeiro — S. Paulo — Oficie-se nos termos do requerido.

N.º 421 — Guilherme Terciotti — Lins — Na forma do parecer.

N.º 5.101 — João Gonçalves Monteiro — Descalvado — Na forma do parecer.

FALECIMENTO

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — Faleceu nesta capital o sr. Adolfo Murtinho, professor catedratico da Escola Nacional de Engenharia.

MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — O diretor geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, em despacho proferido no processo em que varios aposentados pedem providencias no sentido de que lhes seja concedido o aumento dado aos servidores federais em fins do ano de 1945, aprovou parecer, cujo texto é o seguinte: "Realmente, só tem direito ao aumento concedido pelo citado decreto-lei os aposentados das Caixas que, na qualidade de ex-servidores civis titulados percebem diferenças de vencimentos pelos cofres publicos, não se estendendo essa regalia aos demais aposentados cujo aumento foi regulado pelo decreto n. 7.235, de 8 de agosto de 1945".

— Pelo diretor do Departamento Nacional da Previdencia Social foi exarado despacho autorizando a C.A.P. dos Ferroviarios e dos Servidores Publicos do Rio Grande do Sul a, mediante concorrencia publica, construir sua sede.

OS DIAS EM QUE NÃO DEVE HAVER TRABALHO

O ministro do Trabalho assinou a seguinte portaria publicada hoje no "Diario Oficial" e que tomou o n. 276: "O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio, considerando que não se tornou possivel, até agora, dar execução ás prescrições do decreto-lei n. 6.459, de 2 de maio de 1944, sobre feriados e dias santos de guarda a despeito das providencias que este Ministerio tem promovido, entre outros, pelo processo n. .... 259.448, de 1945; considerando entretanto que a perturbação que essa situação causa á normalidade do trabalho, principalmente nas capitais dos Estados e outras cidades que se fazem centro de atividades da industria e do comercio deve ser removida, pois diminuindo a produção impede o desenvolvimento da riqueza; considerando que por isso não cessam as classes comerciais e produtoras de reclamar medidas que imponham uniformidade ás deliberações, fundadas nas disposições do artigo 70 da Consolidação das Leis do Trabalho sobre proibição ou suspensão do trabalho, ainda arbitrarias e variaveis de uma para outra região do país.

Resolve determinar que as autoridades regionais competentes em materia de trabalho, a que se refere o dispositivo citado, só poderão declarar dias em que não deva haver trabalho, abstraidos os feriados nacionais — 1.o de janeiro, 21 de abril, 1.o de maio, 7 de setembro, 2 de novembro, 15 de novembro e 25 de dezembro (decreto-lei n. 486, de 10-6-38) — os seguintes dias santos de guarda:

a) — Sexta-feira da Paixão; b) — Corpo de Deus; e c) — de culto ao padroeiro da cidade abrangendo o respectivo municipio".

DELEGAÇÕES DE COMERCIARIOS NO CATETE

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — Foram recebidos hoje pelo presidente da Republica, no Palacio do Catete, as delegações de dirigentes de sindicatos e federações dos comerciarios, inclusive de S. Paulo, que vieram a esta capital para tomarem parte nas comemorações do "Dia do Comerciario". Apresentados ao chefe do governo pelo ministro Morvan Dias de Figueiredo, os delegados trabalhistas, tendo á frente o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados do Comercio, tiveram oportunidade de manter longa palestra com o chefe do governo.

— Realizou-se hoje, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço oferecido pelo titular da pasta do Trabalho ao presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comercio e todos os representantes e delegados de federações e sindicatos dos empregados do comercio desta Capital e dos Estados, os ultimos vindos ao Rio especialmente para as solenidades do "Dia do Comerciario". A' saudação do sr. Morvan Dias de Figueiredo respondeu o sr. Juvenal Campos, da delegação paulista.

AUXILIO Á ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — O presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 200 mil cruzeiros, para pagamento de auxilio á Associação Brasileira de Escritores.

NORMAS METROLOGICAS

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — Em sua edição de hoje, o "Diario Oficial" publica portarias do ministro do Trabalho dispondo sobre o estabelecimento de normas metrologicas organizadas pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

HOSPITAL DOS SERVIDORES PUBLICOS

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — O presidente da Republica, cientificado de que o Hospital dos Servidores Publicos, agora inaugurado, não pode ampliar os seus ambulatorios por que não foi feita ainda a instalação do serviço de biometria medica noutro local, conforme já está resolvido, recomendou ao ministro da Educação que promovesse entendimentos com as autoridades competentes a fim de que, até 31 de dezembro deste ano, improrrogavelmente, seja feita aquela mudança e entregue ao hospital a area que lhe pertence.

— O ministro da Fazenda transmitiu ao seu colega da Educação o processo referente á entrega ao governo do Estado do Rio do auxilio de Cr$ 7.500.000,00 destinado á conclusão da construção do Hospital Municipal da Prefeitura de Niteroi.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

HOMENAGEM AOS SRS. CAFE' E BRICIO FILHO

RIO, 31 ("Estado" — Pelo telefone) — Realizou-se hoje, á noite, a sessão solene da Associação Brasileira de Imprensa para entrega dos titulos de socio benemerito aos srs. Bricio Filho, e de socio honorario ao deputado Café Filho, pelos serviços que ambos têm prestado á classe dos jornalistas. Saudou os homenageados o jornalista Francisco de Assis Barbosa, que falou sobre a necessidade de ser garantida, nesta hora de crise politica, a liberdade de critica aos atos do governo. Discursaram a seguir os srs. Café Filho e Bricio Filho, este ultimo recordando a sua atividade na imprensa, que remonta de 1880, ano em que fundou o jornal estudantil "O Trovão". O sr. Herbert Moses presidiu a solenidade.

★ NA ALEMANHA ★

Conde EMANUEL DE BENNIGSEN

A politica dos quatro "grandes" com relação á Alemanha deixará decerto perplexos os futuros historiadores, tanto é incoerente e (por que não reconhece-lo?) e ás vezes absurda até. Na Inglaterra, a opinião publica era em 1943 e 1944 influenciada pelas idéias de lord Vansittard, antigo sub-secretario de Estado, que preconisava a partilha da Alemanha num grupo de pequenos paises, e ainda em 1946, Bevin rejeitou na conferencia de Moscou o projeto dos russos de unificação politica da Alemanha. Todavia, precisamente a Inglaterra aceitou logo depois a idéia norte-americana da formação da "Bi-zona" e desde então está empenhada em influir sobre os franceses para que estes concordem em transformar esse organismo numa "Tri-zona". A politica economica inglesa na Alemanha não sofreu tantas transformações, mas já se frisou muitas vezes que as autoridades militares de ocupação pouco se importam com as idéias do governo trabalhista. As nacionalizações que estão sendo realizadas na propria Inglaterra e que se pretendia realizar também na Alemanha, foram agora adiadas "sine die" sob a pressão dos norte-americanos. Estes, por sua vez, chegaram á Alemanha dominados pela idéia da necessidade de destruir completamente a industria alemã e tornar o país exclusivamente agricola, idéia que pertencia ao então secretario do Tesouro, Morgenthau. Já tive ocasião em 1944 de exprimir nestas paginas minhas duvidas sobre a possibilidade de realizar tal politica e de fato ela nunca foi posta em pratica. Quase desde o começo da invasão os norte-americanos, ao que parece, adotaram a tese contraria da necessidade de restabelecer a industria alemã, conservando-a porém nas mãos dos particulares. Partidarios de inicio de uma Alemanha federativa, os norte-americanos são os primeiros a insistir agora na formação de uma "Tri-zona", mas sob sua direção suprema. Enfim, ao mesmo tempo em que vigorou o estatuto do grande julgamento de Nurembergue, elaborado por juristas norte-americanos, que ao compor esse documento rejeitaram muito daquilo que as maiores autoridades de direito penal consideravam como conquistas da cultura mundial, as autoridades militares de ocupação anistiaram centenas de milhares de antigos nazistas.

Os russos não dão tanta publicidade á sua atividade, mas encontramos nela as mesmas inconsequencias, particularmente no dominio economico. Após começar a desmontar energicamente as usinas da sua zona e transportá-las para a Russia, passaram logo a favorecer o desenvolvimento da industria alemã. Afirmou-se até que certas usinas foram devolvidas e reinstaladas na Alemanha e que trabalham agora a pleno rendimento. Do mesmo modo, os russos insistiram de inicio em que a produção anual de aço autorizada não iria além de três e meio milhões de toneladas e na conferencia de Moscou foram eles que propuseram que essa quantidade fosse elevada até doze milhões. Por outro lado, os russos insistiam sempre na necessidade de fazer da Alemanha um país mais ou menos unitario.

Apenas os franceses foram consequentes. E' verdade que sua voz se fez ouvir só depois da conferencia de Potsdam, na qual ficaram estabelecidas as bases da politica ocupacionista comum, até hoje oficialmente não denunciadas; mas os franceses foram sempre unanimes em exigir que a Alemanha recebesse um regime federal e que sua industria fosse mantida num nivel muito baixo. Entretanto, a situação economica precaria da França e sua dependencia da ajuda norte-americana enfraqueceu muito a oposição francesa aos projetos estadunidenses. A unica coisa em que insistem os franceses é que não sejam diminuidas as exportações de carvão para a França e mesmo que elas sejam aumentadas.

Em todas essas inconsequencias e vacilações é claro apenas um fato: os ingleses, os norte-americanos e os russos não têm opiniões definidas sobre o que deve ser no futuro a Alemanha e sua industria. Todos estes paises são guiados sobretudo pela sua propria politica interna e pelas idéias dominantes neles e a Alemanha é apenas um campo onde esses interesses e essas idéias encontram uma aplicação. Tudo isso se explica facilmente, mas a situação do povo alemão não é facilitada com isso, sobretudo numa epoca como a atual, em que a safra de cereais foi minima e em consequencia da sêca, o país ficou quase sem frutas e legumes. As ultimas cartas das zonas inglesa e norte-americana refletem grandes preocupações nesse particular, e afirma-se que somente os que trabalham para as autoridades de ocupação podem considerar sua existencia garantida. Da zona russa, as cartas não são tão pessimistas, mas incluem de novo pedidos de auxilios em generos alimenticios, pedidos que não mais se ouviam há um ano.

As inconsequencias da politica dos "grandes" para com a Alemanha têm, todavia, um lado bom. Se nenhum dos quatro governos está firmemente agarrado a um programa definido e se nenhum deles está certo da sua infalibilidade, um acordo entre eles será mais facil na proxima conferencia dos chanceleres. Prevê-se nos Estados Unidos que nessa conferencia a atitude de Molotov será conciliante; não sei em que se baseia tal expectativa, mas penso que o exito da conferencia depende do espirito conciliatorio, não só de um membro do conclave, mas de todos. Precisamente nestes dias, o grande cientista Einstein disse que chegou o tempo de organizar, para prevenir uma catastrofe geral, um governo mundial com a participação da Russia. E' uma idéia utopica, mas, num artigo intitulado "Ao Sul do Caucaso" no "Economist", encontramos a idéia, até certo ponto similar, de que se faz necessario que os Estados Unidos, cuja politica se opõe agora em todas as regiões á politica russa, tomem em Londres a iniciativa de discutir o problema da separação do mundo em zonas de influencia. Mesmo que tal proposta não seja coroada de exito, ela elucidaria, segundo a revista, a situação e facilitaria as relações futuras. O "Economist" representa opiniões neutras inglesas, mais comumente, porém, dos conservadores. Todavia, a opinião desse jornal é frequentemente levada em consideração pelos governos dos outros paises e é interessante notar que tal idéia foi exatamente lançada a respeito da conferencia de Londres. A Alemanha é considerada como ponto chave das relações russo-norte-americanas ou melhor dizendo, das do bloco eslavo com os paises anglo-saxonicos, e seria de grande utilidade dar-lhes impulso para sair do ponto morto em que se acham. Todos os "grandes" devem reconhecer que sua politica na Alemanha foi, não só errada, mas que suas idéias a respeito do futuro desse país provocam inumeras objeções. A ultima declaração anglo-norte-americana acerca da desmontagem de 650 usinas alemães é uma dessas medidas que só provocam espanto. Foi declarado em Londres, que essa lista é definitiva e que, em comparação com as 50.000 usinas existentes na Alemanha, é reduzido o numero das que serão desmontadas. Esquece-se decerto que estão destinadas a ser desmontadas as usinas maiores, o que aumenta sua importancia e prejudica seriamente o restabelecimento da industria alemã, tão defendida agora nos Estados Unidos. Publicou-se há alguns meses que seria necessario a ajuda norte-americana, para o restabelecimento economico alemão, num valor de pelo menos 1.200 milhões de dolares e talvez até de dois bilhões e agora desmontam-se outras usinas, cuja montagem custou tambem centenas de milhões de dolares. O pior, porém, é o efeito psicologico que tal medida causará na Alemanha. Se essa desmontagem tivesse sido realizada imediatamente depois do fim das hostilidades, poderia ter sido explicada como ação irracional do inimigo (mesmo assim as desmontagens realizadas pelos russos são até agora dolorosamente lembradas na Alemanha), mas se ela se efetua dois anos e meio mais tarde, com toda calma e depois de longas discussões, seu efeito desfavoravel será muito maior. Em todo caso, essa medida não terá a aprovação nem mesmo dos mais renhidos adversarios da Alemanha. Em vez de se criticar mutuamente, os "grandes" fariam muito melhor se empreendessem, de comum acordo, uma atividade realmente construtiva na Alemanha, para a qual já existem todos os elementos necessarios.